

# Moradores de Novo México ficam ilhados

## OUTROS PROBLEMAS

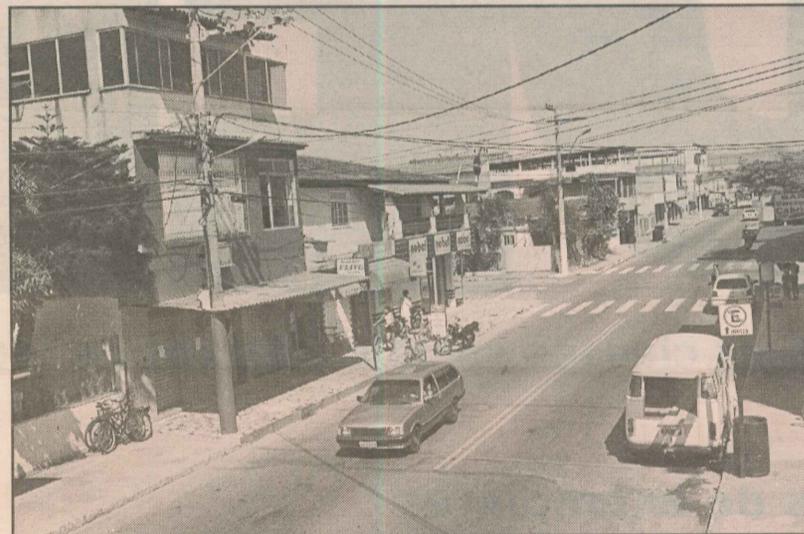
FOTOS: MILTON SAMPAIO/AT



**REFORMA:** Uma antiga reivindicação dos moradores é a reforma da praça Almir Agostini da Costa, conhecida como pracinha de Novo México. A comunidade disse que o prefeito de Vila Velha, Max Filho, se comprometeu

a realizar a reforma, mas os moradores ainda aguardam o início das obras.

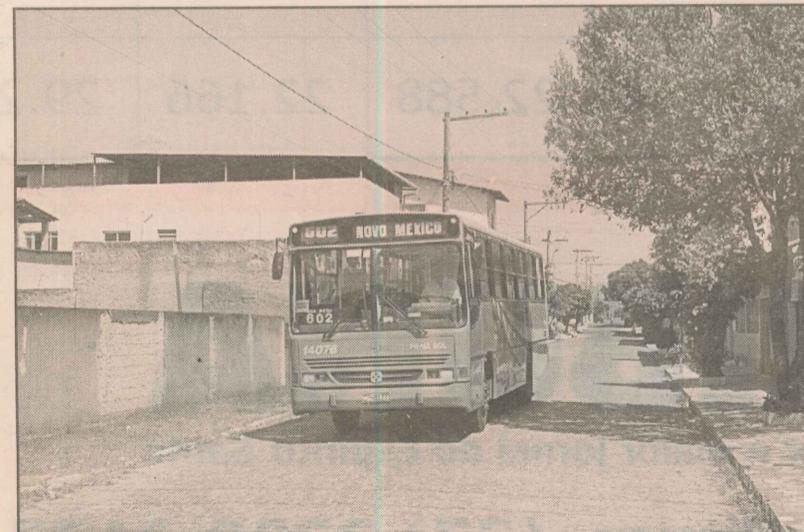
**Resposta:** A Prefeitura de Vila Velha informou que a reforma da praça Almir Agostini da Costa está em fase de projeto.



**ILUMINAÇÃO:** Os moradores também querem a melhoria da iluminação da avenida Leila Diniz, principal via do bairro. À noite, o local fica escuro e coloca em risco a segurança dos moradores e dos comerciantes que tra-

balham na avenida.

**Resposta:** A assessoria de imprensa da Prefeitura de Vila Velha informou que as obras para a melhoria da iluminação na avenida Leila Diniz serão executadas ainda este ano.



**ASFALTAMENTO:** O intenso tráfego de ônibus na rua Amor Perfeito, que possui apenas um calçamento, está provocando rachaduras nas paredes das casas e nos muros. A comunidade reivindica o asfaltamento da via, no trecho entre as ruas Rosa de Ou-

ro e Sérgio Cardoso.

**Resposta:** Segundo a Prefeitura de Vila Velha, essa obra deve ser solicitada pelos moradores nas assembleias do orçamento popular, realizadas para eleger as prioridades de cada bairro do município.

*Quando chove, as ruas são inundadas e invadidas por lama, impedindo moradores de saírem de casa*

**L**ama para todos os lados, casas e ruas alagadas. Assim ficam as ruas Cravo Vermelho, Cravo Branco, Cravo Amarelo e Macieira, no bairro Novo México, em Vila Velha, quando chove na região.

As ruas não possuem saneamento básico e pavimentação, o que acaba dificultando o escoamento da água da chuva. Com isso, muitos moradores ficam impedidos de sair de casa.

Segundo o líder do Movimento Comunitário do bairro, Fabiano Gonçalves de Oliveira, as melhorias nessas ruas foram solicitadas no orçamento popular de 2001, mas ainda não foram realizadas.

“O secretário de Obras de Vila Velha, Saturnino Rangel Mauro, esteve no bairro na semana passada e tomou conhecimento dos problemas. Enquanto a solução definitiva não chega, queremos que a prefeitura faça pelo menos o manilhamento”, disse Oliveira.

Para o ferroviário Admilson Pereira da Silva, que mora na rua Cravo Vermelho há 11 anos, até agora só foram feitas promessas. “Os engenheiros só vieram fazer medidas, mas, para resolver o problema, não apa-



receu ninguém”, reclamou.

O ferroviário acrescentou que quando chove fica complicado sair de casa. “No período de chuva, fica impossível andar pela rua. Não temos rede de esgoto e a água não tem para onde escorrer. Às vezes, demora até cinco dias para voltar tudo ao normal”, contou.

“Eles fazem de conta que o problema é novo, mas já convivemos com isso há bastante tempo. Desde 2001 estamos esperando pela solução e até agora nada. Quando começar a chover, vai ser a mesma coisa”, ressaltou o professor André Souza.

A assessoria de imprensa da Prefeitura de Vila Velha informou que as obras nas ruas Cravo Vermelho, Cravo Branco, Cravo Amarelo e Macieira estão previstas para o início de janeiro do próximo ano.

No bairro Novo México, a prefeitura disse que já foram executadas as obras de drenagem e pavimentação das ruas do Bei-

Arquivo AT



Cena comum: rua Cravo Vermelho alagada

jo, Carinhoso e Copo de Leite, além da complementação dos mesmos serviços nas ruas Sesquicentenário, Dom João Batista e Jorge Majestade.

Também foi realizada a substituição da rede de drenagem e a recuperação da pavimentação de trechos das ruas Rosa Amarela e Manoel Abreu.